



Catálogo



Realização



Produção



Parceria



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR

Patrocínio

Um projeto apoiado pelo Secretariado Especial de Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes do Lei Federal nº 14.013 de 29 de Junho de 2020.

LEI
ALDO
BLANC



CEARÁ
CULTURA
SECULT



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Apoio

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Organizadores
Glauber Matos
Shirley Fernandes

Fortaleza | 2021

FICHA TÉCNICA

PROPONENTE DO PROJETO

Shirley Fernandes

REALIZAÇÃO

Rede Cearense de Teatro de Bonecos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cleodan de Oliveira – Cia Chacoalho Teatro de Bonecos

Cristiano Castro – Bricoleiros

Graça Freitas – Grupo Formosura de Teatro

Izabel Vasconcelos e Cláudio Magalhães – Cia de Teatro Epidemia de Bonecos

Jaderson Nobre – Grupo Miolo de Pote

Omar Rocha – Circo Tupiniquim

PRODUÇÃO

Encena Produções

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sheila Fernandes

PRODUÇÃO EXECUTIVA, CONCEPÇÃO DO CATÁLOGO E DA COMENDA DE HOMENAGEM

Glauber Matos

MESTRE DE CERIMÔNIAS

Chico Mamulengo – Andreisson Quintela

ASSESSORIA DE IMPRENSA E GERENCIAMENTO DAS REDES SOCIAIS

Dayanne Vieira

Douglas Pimenta

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Romário Santos

EQUIPE AUDIOVISUAL

Ciranda Mídia - (Antônio Filho, Daniel Cordeiro, Dilson Azevedo, Felipe Lima, Gecildo Sousa (Junin), Jorge Fortes, Romário Santos, Roney Silva, Ticiania Zacarias)

GRUPOS SELECIONADOS

Bricoleiros

Calu Maravilha

Cante Lá Que Eu Conto Cá

Carroça de Mamulengos

Cia. Chacoalho Teatro de Bonecos

Cia. de Teatro Epidemia de Bonecos

Cia. Nanina

Circo Tupiniquim Teatro de Bonecos

Coletivo de Teatro Cínicas

Coletivo Girassóis

Coletivo Uru

Companhia Boca Rica de Teatro de Bonecos

Companhia Tetêtetê

Escudeiro Produções Artísticas

Grupo Ânima

Grupo Formosura de Teatro

Grupo Hiperativo

Grupo Miolo de Pote

Teatro de Mamulengo Jacarandá

Trupe Motim de Teatro

MESTRES CONVIDADOS

Mestre Augusto Bonequeiro

Mestre Bil Bonequeiro

Mestre Cheirinho

Mestre Chico Bento

Mestre Gilberto Calungueiro

Mestre Wagner Oliveira

Mestre Vanderley das Laranjeiras

SUMÁRIO

REDE CEARENSE DE TEATRO DE BONECOS	5
O FESTIVAL ABRIL COM BONECOS	7
O ENCONTRO DE CASSIMIRO COCO COM O MENINO QUE FALOU DE PATRIMÔNIO	9
BONECO DE ALENCAR	11
A ARTE SOBREVIVE! O ARTISTA NEM SEMPRE.....	13
MESAS REDONDAS	14
A Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Brasil.....	15
O Mercado de Trabalho para o Teatro de Bonecos	15
OFICINAS	16
Oficina de Confecção de Bonecos de Esponja	17
Oficina de Fantoques	17
MESTRES CONVIDADOS	18
AUGUSTO CÉSAR BARRETO OLIVEIRA (MESTRE AUGUSTO BONEQUEIRO)	19
RAIMUNDO FERREIRA PEREIRA (MESTRE BIL BONEQUEIRO)	22
RAIMUNDO GONZAGA DA SILVA (MESTRE CHEIRIM)	24
FRANCISCO FURTADO SOBRINHO (MESTRE CHICO BENTO)	26
GILBERTO FERREIRA DE ARAUJO (MESTRE GILBERTO CALUNGUEIRO)	28
ANTÔNIO WAGNER OLIVEIRA DA SILVA (MESTRE WAGNER OLIVEIRA).....	30
ANTÔNIO VANDERLEY DE OLIVEIRA (MESTRE VANDERLEY DAS LARANJEIRAS).....	32

GRUPOS/ESPETÁCULOS.....	34
ASSOCIAÇÃO CIRCULAR	35
CIA. DE TEATRO EPIDEMIA DE BONECOS	37
BRICOLEIROS	39
CALU MARAVILHA	41
CANTE LÁ, QUE EU CONTO CÁ	43
CARROÇA DE MAMULENGOS	45
CIA CHACOALHO TEATRO DE BONECOS.....	47
CIA. NANINA	49
CIRCO TUPINIQUIM TEATRO DE BONECOS	51
COLETIVO DE TEATRO CÍNICAS	53
COLETIVO GIRASSÓIS.....	55
COLETIVO URU	57
COMPANHIA BOCA RICA DE TEATRO DE BONECOS	59
COMPANHIA TETÊTETÊ	61
ESCUDEIRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS	63
GRUPO ÂNIMA.....	65
GRUPO FORMOSURA DE TEATRO	67
GRUPO HIPERATIVO	69
TEATRO DE MAMULENGO JACARANDÁ.....	71
TRUPE MOTIM DE TEATRO	73
APRESENTADOR DO FESTIVAL	75
CHICO MAMULENGO	76

REDE CEARENSE DE TEATRO DE BONECOS



A organização dos bonequeiros e bonequeiras do Ceará teve início em 1985, quando Augusto Bonequeiro e Zilda Torres, com o Grupo Folguedo, criado por eles, através de ações de formação e fruição, promovia encontros entre atores e atrizes que tinham interesse pela linguagem do Teatro de Bonecos. Destes encontros, nasce o movimento de Teatro de Boneco do Ceará e, em 1987, é criado o Núcleo Ceará da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos. Também por volta deste mesmo ano, surgem vários grupos de teatro de bonecos, cuja maioria existe até hoje, como o Grupo Formosura, Grupo Circo Tupiniquim, Grupo Algodão Doce (hoje denominado Bibiu e Seus Bonecos), Grupo Sem Nome (hoje denominado Cia. de Teatro Epidemia de Bonecos), Grupo Calu Maravilha, Grupo Mamulengo Folia.

Até 2013, a Associação conseguiu manter ações e programações articulando bonequeiros e bonequeiras, grupos e companhias. No entanto, as dificuldades de ordem material e custos financeiros

para manutenção de uma entidade juridicamente constituída tornou inviável a sustentação da ABTB-CE. Em Assembleia Geral, seus associados optaram por extinguir a entidade e continuar o movimento por meio de uma rede que conseguisse cumprir o papel mobilizador e aglutinador dos artistas bonequeiros do Ceará. Emerge então, no dia 27 de abril de 2016, a Rede Cearense de Teatro de Bonecos. É o fórum que reafirma a relevância e a diversidade do teatro de bonecos no Estado do Ceará e fomenta sua valorização e difusão. Seu formato possibilita a democratização própria dos movimentos populares, através do trabalho de comissões e realização dos Fóruns.

No momento, o que move os integrantes da Rede é o desejo de buscar uma alternativa coletiva para superar os entraves na cadeia de produção, circulação e fruição das montagens dos artistas do teatro de bonecos e de animação. Um outro aspecto que nos é muito caro é a busca por políticas públicas de salvaguarda do teatro de bonecos popular do Ceará, o Teatro de Cassimiro Coco e de Calungas. Não somente

da preservação da memória viva da brincadeira, mas também dos Mestres e Mestras brincantes.

De 2016 até o início de 2020, os Fóruns da Rede eram realizados na sede do Grupo Formosura, no bairro Serrinha. Com a chegada da pandemia, os Fóruns continuam ocorrendo, de forma virtual, sempre objetivando fortalecer e dar visibilidade ao Teatro de Bonecos e de Animação do Ceará e em conexão com o movimento nacional de Teatro de Bonecos – A Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - Unima Brasil.

Izabel Vasconcelos

Rede Cearense de Teatro de Bonecos

O FESTIVAL ABRIL COM BONECOS



A partir da década de 90 a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - Centro Unima Brasil (ABTB-CUB) elegeu o dia 27 de abril ano de sua fundação como a data para comemorarmos o dia nacional do teatro de bonecos no Brasil, já que internacionalmente este dia é comemorado no dia 21 de março, data registrada a partir de 2002 pela União Internacional da Marionete (UNIMA), portanto, posterior a nossa data de comemoração nacional, nós no Ceará temos comemorado o dia 27 de abril.

No início, com confraternizações entre os bonequeiros e bonequeiras, e logo, com eventos realizados em praças e teatros, contando com a participação dos grupos, na maioria das vezes, com recursos próprios e outras com algumas poucas parcerias.

Foram diversas comemorações, ora em lugares como a praça José de Alencar, a praça do Ferreira, praça Mestre Pedro Boca Rica, a praça do Centro Dragão do Mar, a praça do Centro Comunitário do Conjunto José Walter, bairro onde residiu por muitos anos o Mestre

Boca Rica; ora em teatros como Teatro Dragão do Mar, Cineteatro São Luiz, Teatro Morro do Ouro e Theatro José de Alencar.

Em 2020, estávamos preparando o nosso evento comemorativo, quando em março veio a pandemia do Covid-19 e o isolamento social a que tivemos que respeitar para nos proteger, o que acabou impossibilitando a realização do evento presencial, então, surgiram outras formas de nos relacionarmos: o meio virtual através de eventos on-line.

Com a criação da Lei Aldir Blanc (LAB) e a aprovação do projeto, tornou possível realizar e manter nossa edição comemorativa ao Dia Nacional do Teatro de Bonecos, realizado especialmente em março em 2021, mas com ações desenvolvidas em abril, sem perder a característica do evento, agregando mais pessoas e difundindo o Teatro de Bonecos nas plataformas digitais.

Nosso evento foi recheado de atrações, tivemos uma visão panorâmica do fazer teatral com bonecos no Estado. Com a participação de 25 grupos e 7 mestres do boneco popular, tivemos 2 oficinas de confecção de

bonecos e 2 mesas de debates: uma sobre o mercado de trabalho para o teatro de bonecos e a outra sobre a salvaguarda do teatro de bonecos popular, enfim, o Festival Abril com Bonecos/2021 foi coroado de sucesso com a participação da grande maioria dos fazedores e mantenedores da arte do teatro de bonecos cearenses. Estamos todos de parabéns, agradecemos a todos que contribuíram para a realização do nosso Festival Abril com Bonecos, os grupos, os bonequeiros e as bonequeiras, aos parceiros, em especial à TV Mamulengo, ao Theatro José de Alencar e à Encena Produções que nos ajudaram a realizar com brilhantismo e competência o evento; a todos nossa imensa gratidão.

Que venha o próximo, vamos erguer os braços e iniciar os preparativos para o próximo ano na esperança de comemarmos mais um ABRIL COM BONECOS.

Viva aos bonequeiros e bonequeiras do Ceará!

Vida longa ao Festival ABRIL COM BONECOS!

Cleodon de Oliveira, Omar Rocha

Rede Cearense de Teatro de Bonecos

O ENCONTRO DE CASSIMIRO COCO COM O MENINO QUE FALOU DE PATRIMÔNIO

Em 2015, estava tendo uma apresentação de bonecos em uma praça no Ceará quando um menino disse para o Cassimiro Coco:

- Cassimiro Coco, você foi registrado no IPHAN, você é patrimônio cultural do Brasil!

- Ochee? Mas se já não sou patrimônio de tanta gente, do Pedrinho, do Zezinho, da Marinalda...

- É verdade, mas eles estão dando um título e dizendo que você é importante.

- Menino, já sou importante, pois onde se viu um homem como eu lavar a alma de tanto trabalhador depois de um dia suado e trazer alegria e disposição para tantos outros.

- Verdade, mas tem uns aí de fora que precisa ver um título para dar mais valor, sabe como é que é.

- Pois é, mas amigo, o que muda com esse título?

- Bom, com esse reconhecimento a brincadeira ganha mais visibilidade, também deverá ser mais

documentada, e devem ser realizadas ações para a preservação do bem.

- Muito bem, com o tempo podemos ver os frutos.

Tempos depois, em outra apresentação na praça, o menino aparece de novo:

- Oi Cassimiro Coco, como o senhor vai?

- Na lida menino, um dia brincando, alguns não.

- Soube que participou de um festival?

- É, foi um momento que serviu para vermos uns amigos, uns irmãos do interior, outros do litoral. Ver que o Cassimiro Coco, o Baltazar e outros têm suas diferenças, mas temos algo em comum.

- Foi mesmo?

- É sim, vendo os outros, também vemos a nossa própria lida, que cada um sabe qual é e o quanto pesa, mas também ver, em nós, as alegrias, as vitórias que vêm nos fortalecendo para continuarmos.

- Seu Cassimiro, e quando o senhor não tiver mais aqui?

- Oie, chegue aqui mais perto, está vendo aquela moça? - sim.

- Pois ela tem na barriga um filho meu, um cassimirozinho que vai crescer, e eu vou brincar com ele, ensinar o que eu sei. Espero que ele venha continuar e ver a beleza disso aqui, mas cada um é cada um, a mim cabe plantar as sementes. Sei que ele também precisará de uma terra fértil. Para brincarmos temos que ter quem nos veja.

- Cassimiro, o pessoal do patrimônio quer fazer um plano de salvaguarda, a ideia é de planejar ações para a continuidade do teatro de bonecos popular. Eles dizem que a preservação deve ser uma ação conjunta.

- Amigo, o futuro. O futuro mesmo, esse não sabemos, mas nos unindo, auxiliando um ao outro, vejo que somos mais fortes para as tempestades. E quando parecer que somos poucos, que estamos se acabando,

ressurgimos, sacudimos a poeira, nos renovamos.

- Menino, para nós cada momento tem sua beleza, porque é único, não se repete, e esses continuarão desde que o coração bata com sentimento, tenha alegria de ver o outro e de brincar, que só brincando vamos sendo gente.

- Cassimiro, estou precisando conhecer mais o senhor, aprender mais.

- Pois amigo, vamos aqui em casa, tem um bolinho de mandioca que a Rosinha fez, de lamber os beijos e também quero te mostrar umas ideias que eu estou tendo.

Jeferson Hamaguchi

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

BONECO DE ALENCAR



A primeira vez que meu filho viu uma peça de teatro de boneco ele ficou encantado. Cenas de Carlitos apareceram na frente dele em sequências de teatro mudo de filmes que encantaram plateias. Os bonecos se movimentando e ele grudado no que via. De repente, na última cena uma homenagem ao cinema falado. O cinema de Charles Chaplin começava a falar e as personagens da peça do Grupo Folgado também falaram.

E aí, sem dominar a articulação da língua das palavras, de tão pequeno que ainda era, meu filho começou a falar com os bonecos, na sua própria gramática e com uma alegria, com uma empolgação que emocionou todo mundo que estava ali. O silêncio foi quebrado quase ao mesmo tempo por boneco e criança, numa conversa que, tenho certeza, os dois entenderam. E foi assim, desde o Folgado, do SOS Índio, das Aventuras do Professor Tiridá e Cenas de Carlitos, a partir das mãos, dos olhos e da voz do mestre Augusto Bonequeiro, herdeiro do boneco Fuleragem, do Mestre Pedro Boca Rica, que meu filho desarnou a falar.

O Ceará bota boneco. Nessa terra alencarina, boneco criou Associação Brasileira de Teatro de Bonecos do Ceará, criou a Casa de Bonecos no bairro de Fátima, criou o grupo Brincoleiros, o Epidemia, o Cante Lá, Que Eu Conto Cá, e também o Calu Maravilha, a Carroça de Mamulengo e a Cia. Tetêrêtetê. Daqui tem ainda a Cia. Boca Rica, a Chacoalho e a Nanina; os Grupos Formosura, o Hiperativo, o Miolo de Pote, o Ânima e a Escudeiro Produções Artísticas, sem deixar de lembrar dos coletivos Uru, Cínicas e Girassóis, a Trupe Motim e o Circo Tupiniquim. Isso sem falar dos Mestres: Gilberto Calungueiro, Bil Bonequeiro, Chico Bento, Cherim, Wagner Oliveira e Wanderley das Laranjeiras. Eles e outros, desde tempos ancestrais, guardam tesouros vivos no Ceará e no mundo.

Muito tempo já passou e muito boneco foi botado do Cariri até os Verdes Mares da capital, entre a Serra Grande e a do Apodi, no meio do Sertão ou nos lugares das serras, mamulengueiro é bem nacional.

Assim, o Theatro José de Alencar, patrimônio do Brasil e bem do Ceará, tem orgulho e honra de participar dessa história: Augusto foi diretor do TJA, Pedro Boca Rica batiza a praça do Cena e o Festival de Teatro de Bonecos, faz tempo, habita os nossos palcos físicos e agora também virtuais. E as crianças, os jovens, os adultos e os cheios de idade que moram dentro de cada um de nós, não param de falar: Viva o Mamulengo! Viva o Casimiro Coco! Viva o Calunga! Viva o Boneco do Ceará!

Pedro Domingues

Diretor do Theatro José de Alencar

A ARTE SOBREVIVE! O ARTISTA NEM SEMPRE

A história da arte está repleta de exemplos de como os artistas se reinventaram durante as crises. As guerras, as pandemias e outras catástrofes sempre causaram algum salto ou transformação no mundo das artes, assim como na ciência e tecnologia. Isso fica evidente quando estudamos o Renascimento, o Tropicalismo, as obras de Picasso, os textos de Brecht. O efeito mola sempre impulsiona a criação frente ao obscurantismo, até Shakespeare escreveu Rei Lear durante a sua quarentena da peste bubônica.

No Brasil de 2021, vemos os artistas tentando sobreviver, adaptando sua arte para meios virtuais. No Teatro de Bonecos mais especificamente, as *lives*, entrevistas, festivais e apresentações online foram as maneiras que os brincantes encontraram para manter viva a nossa arte, e também sobreviver. As campanhas de arrecadação e as vaquinhas virtuais deixam claro que a solidariedade aflora em tempos difíceis, mas a pandemia também desnuda o descaso com os fazedores e fazedoras de cultura do nosso país. A crise sanitária não é o nosso maior problema. Já não temos

mais o Ministério da Cultura e o sucateamento do setor é uma estratégia ideológica de um governo que trata os artistas como inimigos. Mestras e Mestres da Cultura Popular passando necessidade, artistas e técnicos sem nenhum amparo, vivendo de doações de colegas e sem perspectiva de voltar a exercer plenamente seu ofício. Perdemos muitos artistas para a Covid, mas também os perdemos para o sistema, para o subemprego, o alcoolismo, a depressão. Perdemos artistas ainda vivos.

Como criar quando se tem fome? Vale lembrar que Shakespeare já era rico quando escreveu Rei Lear.

E os que restarem? Seguimos! Resistiremos como sempre, como sempre a pandemia passará, o autoritarismo cairá e faremos bonecos, música, poesia, cantaremos e dançaremos como sempre, pois a arte sempre sobrevive, o artista, nem sempre.

Dico Ferreira

*Diretor, ator e bonequeiro da Tato Criação Cênica
Presidente da ABTB (Associação Brasileira de Teatro de Bonecos)
Centro UNIMA Brasil (2017/2021)*



MESAS REDONDAS

A Salvaguarda do Teatro de Bonecos Popular do Brasil

- Fabiano Piúba - Secretário da Cultura do Estado do Ceará
- Izabela Brochado - Professora e pesquisadora da Universidade de Brasília
- Jeferson Hamaguchi - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- Renato Perré - Vice-presidente da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - ABTB-CE
- Mediação: Izabel Vasconcelos - Representante da Rede Cearense de Teatro de Bonecos

O Mercado de Trabalho para o Teatro de Bonecos

- Carlos Gomide - Bonequeiro, criador da Carroça de Mamulengos
- Cleudivan Noronha - Supervisor de Cultura do Sesc Fortaleza
- Chico Henrique - Arte-educador e diretor da Trupe Motim
- Omar Rocha - Bonequeiro, ator e diretor do Circo Tupiniquim
- Rejane Reinaldo - Atriz e coordenadora do Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco (FIB)
- Mediação: Jaderson Nobre - Representante da Rede Cearense de Teatro de Bonecos



OFICINAS

Oficina de Confeção de Bonecos de Esponja

A oficina visou à oportunidade de aprendizagem de confeccionar fantoches articulados em esponja.

Ministrante: Ivanildo Bibiu (@bibuibonecos)

Minibiografia: Palhaço, ator, manipulador de bonecos há mais de 28 anos no Teatro de Bonecos.



Oficina de Fantoches

A oficina propôs a construção de um boneco de espuma por aluno, na técnica *muppet* (luva com vara), através da iniciação à escultura em espuma e confecção de acabamento sobre a peça.

Ministrante: Tales Luís (@luistales)

Minibiografia: Artista plástico, designer ilustrador e bonequeiro, atuante no Teatro de Bonecos há mais de 10 anos, atualmente integrante do Grupo "Brew", na cidade de Eusébio.





MESTRES CONVIDADOS

AUGUSTO CÉSAR BARRETO OLIVEIRA (MESTRE AUGUSTO BONEQUEIRO)



Biografia

Augusto César Barreto Oliveira, mais conhecido pelo nome artístico de Augusto Bonequeiro é um artista brasileiro, nascido em Pernambuco e radicado no Ceará.

Ele é especialista na arte do Teatro de Bonecos, é reconhecido internacionalmente, e muito popular na região nordeste do Brasil, especialmente no Ceará, onde tinha o programa de televisão Botando Boneco (TV Jangadeiro), apresentado por um de seus personagens, que contracenava com a atriz e jornalista Hiramisa Serra. O programa foi exibido entre os anos de 1992 e 2007.

Augusto apresenta também um programa diário no rádio, onde encarna o personagem "Seu Encrenca". Augusto Bonequeiro já fez apresentações em diversos estados, inclusive fazendo parte da Trupe do Humor Cearense, que conta com outros artistas ligados ao humor e de nome nacionalmente reconhecido como Lailinho Brega, Skolástica e Espanta.

Espetáculo

VIDA DE BONECO - A RAPADURA É DOCE, MAS É DURA!

Release

Neste momento dramático e triste de pandemia, o espetáculo VIDA DE BONECO - A RAPADURA É DOCE, MAS É DURA! leva ao público, virtualmente, entretenimento e aprendizado com alegria. É um espetáculo que tem uma singularidade bem peculiar em sua forma e apresentação: mostra a vida cotidiana de um boneco inserido em seu universo lúdico. Vale salientar que não se trata de um boneco comum. Ele foi esculpido em 1989, talhado na preciosa madeira de lei, imburana, entre as pernas de um Mestre cearense, Pedro Boca Rica, grande artesão-bonequeiro e que recebeu a vida pelas mãos de outro Mestre conhecido como Augusto Bonequeiro, em 1990. No espetáculo VIDA DE BONECO - A RAPADURA É DOCE, MAS É DURA! terá uma intervenção artística: Workshop-Show, com humor sobre o cotidiano do Boneco Fuleiragem - O despertar dele ao amanhecer, vida doméstica - e sua relação com os outros bonecos que estarão em exposição virtual como parte do acervo de Augusto Bonequeiro. VIDA DE BONECO – A RAPADURA É DOCE, MAS É DURA! teve como proposta: exposição, intervenção artística, abertura do evento e workshop-show com a palavra do Mestre Augusto Bonequeiro compartilhando os saberes sobre a confecção e manipulação referente à técnica de ventriloquia utilizada no Boneco Fuleiragem.

Ficha Técnica

Roteiro e Direção: Ângela Escudeiro

Produção: Zildélia Castro

Assistente de Produção: Acácio de Montes

Acervo Bonecos: Augusto Bonequeiro

Manipulação dos Bonecos: Augusto Bonequeiro e
Ângela Escudeiro

Assistente de Curadoria da Exposição: Raquel Silva

Fotografia Exposição e Intervenção: Karine Garcêz

Técnico Filmagem/Câmera: Antônio Costa

Editor/Montador do Vídeo: Eliezer Junior

Profissional de Marketing Digital: Christian Tanto

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/augusto.bonequeiro

Instagram:

@AugustoBonequeiro

Youtube:

youtube.com/channel/UC0LM6sNw7_HQ04Kf95j1iMQ



RAIMUNDO FERREIRA PEREIRA (MESTRE BIL BONEQUEIRO)

Biografia

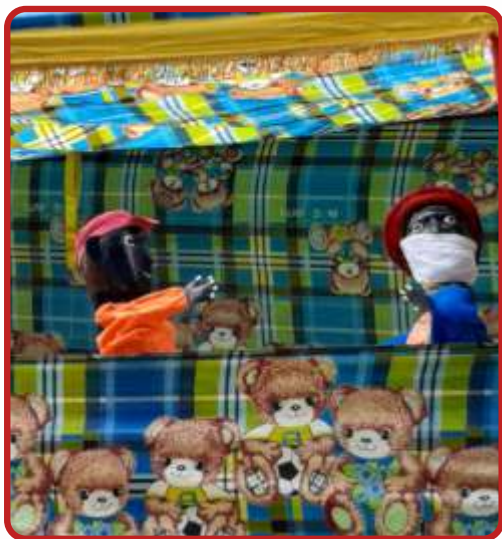
Raimundo Ferreira Pereira, conhecido por Bil Bonequeiro, é Mestre da Cultura Popular. Nasceu em 17 de dezembro de 1963, em Pindoretama/CE.

Com pouca escolaridade, tem seu talento reconhecido desde cedo, na produção dos bonecos, na elaboração dos enredos e na performance peculiar que ele confere à voz e aos traquejos dos personagens.

Em 1982, decidiu fazer sua primeira apresentação de bonecos. Aos 19 anos, produziu seus bonecos através de pedaços de madeira, pau, cocos e tecidos. Nesse ano, antes de o judas ser queimado, a encenação aconteceu. A aceitação do público foi total, e solicitavam do artista novas apresentações.

Desde suas primeiras apresentações, o artista não deixou de fora os personagens clássicos: Cassimiro Coco e Maria Fumaça. Posteriormente, criou seus próprios personagens, como: o sanfoneiro, João Redondo, o vaqueiro, Chiquinho, e Madalena, a rendeira que vendia ovos e cortava cabelos. A personagem Madalena foi uma inspiração que o artista buscou na própria mãe, Maria Ferreira Pereira.

Em seu currículo tem apresentações em diversas localidades como: Caponguinha, Sítio Lima, Cajueiro do Ministro, Aracati, Icapuí, Trairi, Limoeiro do Norte, Fortaleza e até em Brasília.



Espetáculo

SAI PRA LÁ MAZELA

Release

O espetáculo busca orientar as pessoas para o uso obrigatório de máscaras nesse momento da pandemia. E através da arte enfatizando a importância de nossas atitudes e a colaboração na sociedade atual. No mesmo espetáculo entre uma cena e outra conta um pouco a história de vida de Raimundo Ferreira Pereira (Bil Bonequeiro).

Ficha Técnica

Manipulação de Bonecos: Raimundo Ferreira Pereira
(Mestre Bil Bonequeiro)

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/raimundo.ferreirapereira.94

Instagram:

[@raimundobonequeiro](https://instagram.com/raimundobonequeiro)

YouTube:

youtube.com/channel/UC_5Ux3jxmhTyCs1VLg67DjQ



RAIMUNDO GONZAGA DA SILVA (MESTRE CHEIRIM)



Biografia

Raimundo Gonzaga da Silva, conhecido popularmente como Mestre Cheirim, é artesão, Mestre há mais de quarenta anos, na área do Teatro de Bonecos Cassimiro Coco. Todos os bonecos são confeccionados pelo Mestre a partir de materiais reciclados da natureza (mulungu, hortênsia, imburana, coco) dentre outras.

Realiza oficinas em escolas e eventos, de como confeccionar o boneco e criar histórias.

Já realizou apresentações em escolas, universidades, praças, seminários, festivais, quadras e aniversários.

Espetáculo

VIDA DE BONECO

Release

Lendas, contos e causos vividos no hoje, em corpos contemporâneos que se deparam com a história do Mestre – Cheirim é do grupo Calungas do Cumbe, o espetáculo é baseado na história da Comunidade Quilombola do Cumbe (Aracati/CE), aonde se encena histórias adquiridas sobre o teatro de bonecos, contadas pelos brincantes que de passagem se apresentavam nas comunidades vizinhas, contribuindo com a cultura cearense.

Com vinte anos de existência, o grupo Calungas do Cumbe, adquiriu conhecimento com o Mestre Cheirim, aonde há mais de quarenta anos é brincante do Teatro de Bonecos. Já foram contemplados pelo Edital Teatro de Bonecos Cassimiro Coco, Babau e João Redondo (IPHAN/2015) e pelo Edital Culturas Populares - Edição Leandro Gomes de Barros (Ministério da Cultura/2017).

Ficha Técnica

Manipulação de Bonecos: Raimundo Gonzaga da Silva (Mestre Cheirim)

Brincante: Alonso Ribeiro da Silva

Autor e brincante: Fabiano Gonzaga da Silva

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/profile.php?id=100008705376331

Instagram:

[@calungasdocumbe](https://www.instagram.com/calungasdocumbe)

YouTube:

youtu.be/8CzO03S8_s8



FRANCISCO FURTADO SOBRINHO (MESTRE CHICO BENTO)



Biografia

O Mestre Chico Bento Calungueiro é do município de Trairi, comunidade de Córrego dos Furtados, Litoral Oeste do Estado do Ceará, tendo sido nomeado em 2018 Tesouro Vivo da Cultura pelo Governo do Estado do Ceará. Começou sua trajetória como brincante de teatro de bonecos populares aos 14 anos de idade com a ajuda de seus pais e, trás seu teatro de calungos para tecer junto ao público todo o seu saber/fazer adquirido ao longo de sua trajetória como brincante popular em meio às comunidades de Trairi.

Atualmente segue construindo seus bonecos e compartilhando seus conhecimentos nas comunidades e eventos para os quais é convidado.

Espetáculo

OS CALUNGOS DO SEU CHICO

Release

O Mestre Tesouro Vivo Chico Bento trás seu Teatro de Bonecos/Calungos/Mamulengos, para tecer junto ao público todo o seu conhecimento adquirido ao longo de sua trajetória como brincante popular em meio às comunidades rurais trairienses.

Ficha Técnica

Brincantes: Mestre Chico Bento e Henrique Rodrigues

Confecção de Bonecos: Mestre Chico Bento

Músicos: Marcos Douglas (violão), Thiago Soares (pandeiro e rabeca) e Valber Sales (triângulo)

Fotografia, Filmagem e Edição: Adalberto Feitosa

Redes Sociais

Facebook:

Mestre Chico Bento Calungueiro

Instagram:

@mestre_chico-bento



GILBERTO FERREIRA DE ARAUJO (MESTRE GILBERTO CALUNGUEIRO)

Biografia

Gilberto Ferreira de Araújo, nascido na cidade de Areia Branca/RN, em 1942, filho de Maria Luíza da Silva e Fernando Ferreira. Descobriu o Teatro de Bonecos, quando assistiu, escondido, o trabalho dos calungueiros em Icapuí, em especial o do Antônio Frandeiro. Com apenas 7 anos já sabia que essa arte mudaria sua vida e, também seria a sua vida.



Aos 77 anos de vida, Gilberto Calungueiro é delegado do Clube do Vovô, o que o torna mais apaixonado pela vida. A alfabetização só veio depois da vida adulta, fazendo-o perceber que o mundo das letras, que até então era uma realidade inacessível, lhe possibilitou a descoberta de um novo horizonte, um novo chão no qual poderia pisar firme e forte nos caminhos da sua arte arrancando sorrisos por onde passa.

Seus personagens não são apenas frutos de sua imaginação, pois em suas andanças pelo mundo, muito se ouvia e incorporava as histórias das pessoas do lugar aos seus enredos.

O reconhecimento do Mestre também se dá através da sua participação no IV Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Brasília/2003 e do I Festival dos Inhamuns/2005 e de suas apresentações em cidades do Rio Grande do Norte e Ceará.

“De sua mala de fantasia, surgem bonecos encantados que vão fazendo a festa. através de brincadeiras, que inicia e termina fora da empanada, o bonequeiro brinca e conversa com o povo, contando historias e causos impressionantes.”

Espetáculo

TRÊS GERAÇÕES DE CALUNGUEIROS

Release

Nesta Abertura de Mala Gilberto apresenta cada um de seus bonecos, contando um pouco do processo de criação das suas histórias e, como elas se entrelaçam com sua vida.



Ficha Técnica

Manipuladores do Bonecos: Gilberto Calungueiro, Marquinhos Calungueiro e Miguel Calungueiro

Filmagem: Vanessa Araújo Rocha

Sonoplastia: Miguel Calungueiro

Produção: Roseane dos Santos Valente

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/gilberto.araujo.58367116

Instagram:

[@gilberto_calungueiro/](https://instagram.com/gilberto_calungueiro/)

ANTÔNIO WAGNER OLIVEIRA DA SILVA (MESTRE WAGNER OLIVEIRA)



Biografia

Antônio Wagner Oliveira da Silva nasceu em 3 de julho de 1976, em Fortaleza. A mãe Estela Santos de Oliveira, irmã de Pedro Boca Rica, foi cantora, compositora, fez teatro e sempre estimulou o filho na confecção de bonecos. Wagner Oliveira esculpiu seu primeiro boneco aos 12 anos de idade, dividindo o tempo entre a música, tocando sanfona, e criar e esculpir bonecos, optando pela música a dedicação de maior parte do seu tempo. Quando no auge da produção de bonecos, o artista chegou a confeccionar mais de oitenta bonecos completos e uns trinta inacabados; desses alguns foram vendidos e outros doados. Em 2000, Wagner Oliveira doou um boneco para a Biblioteca Pedro Boca Rica, em Ocara, como uma homenagem da cidade ao seu grande artista. Em 2017, o artista volta a esculpir bonecos agora sob encomenda pois a agricultura demanda maior tempo e dedicação.

Espetáculo

VIDA DE BONEQUEIRO

Ficha Técnica

Manipulador e Bonequeiro: Wagner Oliveira

Release

Na apresentação pudemos ver como se dá o trabalho da confecção de bonecos feita pelo Mestre Wagner Oliveira, num bate papo rico e singelo foi feita uma Abertura de Mala.

Redes Sociais

Instagram:
[@wagnerantonio749](#)



ANTÔNIO VANDERLEY DE OLIVEIRA (MESTRE VANDERLEY DAS LARANJEIRAS)



Biografia

Vanderley das Laranjeiras trabalha com o Cassimiro Coco há mais de 30 anos e, se enche de orgulho, porque com o teatro de bonecos é que pode dar sustento à família, sendo por amor à profissão ele consegue encantar e emocionar o público com seus bonecos e estórias.

Espetáculo

CASSIMIRO COCO E SUA CARAVANA

Release

Com uma Abertura de Mala que emociona, Vanderley das Laranjeiras nos apresenta seus Cassimiro Cocos e de forma lúdica faz com que viajemos na brincadeira de bonecos.

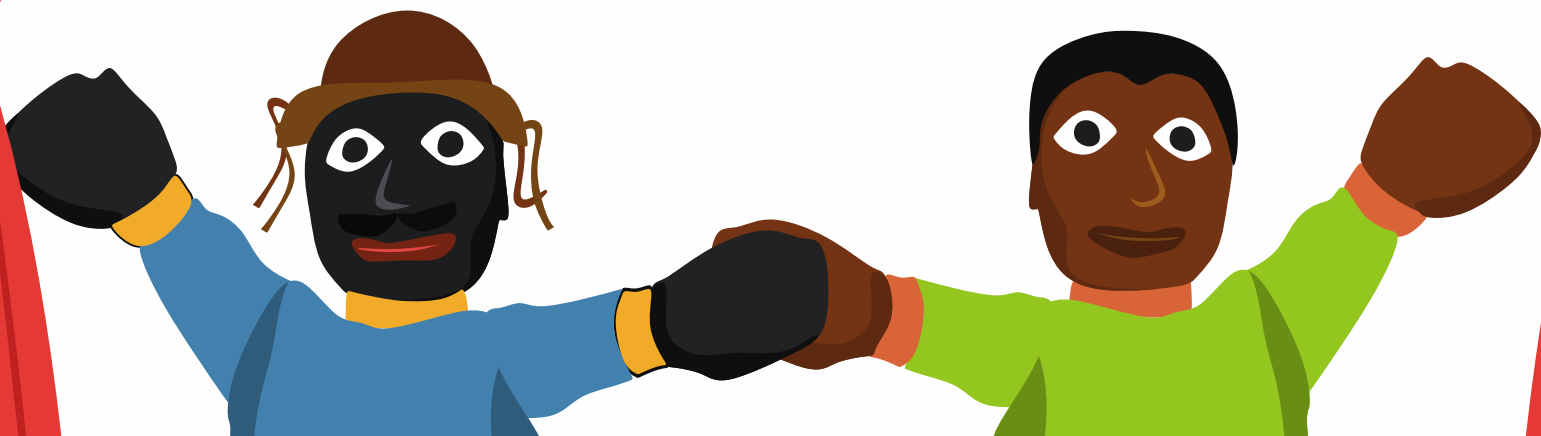
Ficha Técnica

Manipulação e Confecção de Bonecos:
Antônio Vanderley de Oliveira

Redes Sociais

Instagram:
[@vanderley_bonequeiro](https://www.instagram.com/vanderley_bonequeiro)

YouTube:
[youtube.com/channel/UCqQDM2cq6kZ9R51W195cLiw](https://www.youtube.com/channel/UCqQDM2cq6kZ9R51W195cLiw)





GRUPOS/ESPETÁCULOS

ASSOCIAÇÃO CIRCULAR



Espetáculo

O FANTÁSTICO CIRCO MIOLO DE POTE - EXPERIÊNCIAS INICIAIS

Release

Este espetáculo é uma brincadeira, uma experimentação e apresentação dos personagens que foram construídos para a criação de um espetáculo de teatro de marionetes de fio com o tema do circo popular do Ceará. Este projeto inicial é uma montagem de cenas curtas criadas para o Festival Abril com Bonecos do Ceará.

Ficha Técnica

Criador, Manipulador e Ator dos Bonecos: Jaderson Nobre

Manipulação dos Bonecos: Irlana Melo, Rafael Rolim e Rosa Mel

Músicas e Vozes: Rodrigo BZ

Edição de Vídeo e Filmagem: Tim Oliveira

Redes Sociais

Instagram:

@brinquedotecamiolodepote

YouTube:

youtube.com/channel/UCsQ4HYGkqzDGveDG-L_Vm7w



CIA. DE TEATRO EPIDEMIA DE BONECOS

Espetáculo

RAINHA DE NADA

Release

Utilizando máscaras e boneco animado, conta a história de dois jovens, Sofia e Augusto. O tempo transforma de forma incisiva suas vidas, mudando as relações com outras pessoas e com o tempo dele e dela, promovendo encontros e separações. E a espera se fará presente em todo o tempo, propiciando experiências únicas. A sonorização do violoncelo é um tempo presente, ou o tempo apenas passando.



Ficha Técnica

Direção: Cláudio Magalhães

Texto, Adereços e Sonoplastia: Izabel Vasconcelos

Bonecos: Izabel Vasconcelos e Cláudio Magalhães

Operador de Som: Ericsson Magalhães

Figurino: Maducarmo

Fotografia: Zé Rosa e Úrsula Avelino

Técnicas Utilizadas: Bonecos de Luva e de Vara

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/epidemia.debonecos

Instagram:

[@epidemiadebonecos](https://instagram.com/epidemiadebonecos)

YouTube:

youtube.com/user/epidemiadebonecos



BRICOLEIROS

Espetáculo



JÃO - UMA HISTÓRIA NA TERRA E MAR

Release

Jão, um velho jangadeiro vive num dilema de navegar com sua jangada em águas de um mar muito distante, para realizar um desejo que há anos lhe persegue incessantemente, que perturba sua alma e ao mesmo tempo o encoraja para cumprir uma das missões mais desafiadoras de sua vida. Do outro lado, sua mulher vive a angústia da espera por saber que um pescador quando sai para pescar no mar convive com a incerteza do retorno para casa. Duas vidas que apresentam uma narrativa entrelaçada ao amor, à solidão, à espera e à conquista do sonho.

Ficha Técnica

Roteiro e Direção: Cristiano Castro

Construção dos Bonecos e Cenografia: Eliania Damasceno e Cristiano Castro

Seleção da Trilha Sonora: Cristiano Castro

Operação de Som e Luz: Artur Dalim

Elenco: Cristiano Castro, Eliania Damasceno e Emile Castro

Técnica dos Bonecos: Marionetes de Varas Transversal

Fotos: Emile Castro

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/bricoleiros

Instagram:

[@bricoleiros](https://instagram.com/bricoleiros)

YouTube:

youtube.com/channel/UCWbulwRBnJAVPy47Pmkhpjg



CALU MARAVILHA



Espetáculo

A BRUXA E A NATUREZA

Release

O espetáculo “Cassimiro Coco e a Filha do Coronel Baltazar”, com texto e direção de Eliézio Pereira, é interpretado pelo grupo teatral Calu Maravilha. Mergulhando na literatura popular e buscando resgatar os heróis do sertão nordestino e suas peripécias, a história fala do amor entre Casimiro Coco e a linda donzela Filomena, filha do poderoso Coronel Baltazar. O Grupo Calu Maravilha foi fundado pelo bonequeiro Eliézio Pereira e é um dos grupos de bonecos mais antigos de Fortaleza, integrando a Rede Cearense de Teatro de Bonecos.

A história de “Cassimiro Coco” conta que o poderoso Coronel Baltazar é um pai super protetor que rejeita Cassimiro como pretendente da sua filha Filomena. Eis que, de repente, uma cobra ameaça a vida da filha de

Baltazar e assim esse coronel resolve lançar um desafio. Mas não para por aí, uma reviravolta no enredo fará o público dançar junto com os personagens. Essa narrativa da Cultura Popular - doce, ingênua e engraçada, encanta crianças e adultos e nos conecta à artesanaria da manipulação dos bonecos e à maestria dos bonequeiros cearenses. Pela expressão desse saber tradicional, o Grupo Calu Maravilha desenvolve espetáculos para o todas as idades dentro do universo da cultura popular.



Ficha Técnica

Produção: Monique Souza, Soulsa Soluções para projetos Criativos

Atores Manipuladores de Bonecos/Vozes e Técnica de Som e Luz: Amanda Fideles , Eliézio Pereira, Ivanildo Soares (Bibiu)

Tradutor de LIBRAS: Cássio Hebert Soares

Filmagem e edição: Léo Silva e Thiago Campos

Redes Sociais

Facebook:
facebook.com/calumaravilha

Instagram:
[@calumaravilha](https://instagram.com/calumaravilha)

YouTube:
youtube.com/channel/UCzFM4WWyso0CHumnroNCwMw

CANTE LÁ, QUE EU CONTO CÁ



Espetáculo

O FRANGÃO DA MEIRISLENE

Release

A história trata de uma poesia feita pelo imortal Patativa do Assaré que se transformou em livro, através da bela mente do artista plástico Cesário Alencar. Com o passar do tempo ganhou adaptações para peças teatrais, com a linguagem sertaneja de Patativa do Assaré, fala do amor de uma menina do interior por um frango de estimação.

Ficha Técnica

Roteiro/concepção e Direção: Maria Jaqueline Rodrigues

Assistente de Produção: Maria do Socorro Rodrigues

Manipulação e vozes dos Bonecos: Nanda Belo, Emerson Lô,
Francisco Leomar, Maria Socorro

Gravação e Edição: Luciano Lima

Sonoplastia: Bruno Rodrigues

Fotografia: Raiara Gois

Intérprete de LIBRAS: Izabella Sobreira

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/Instituto-O-Canto-Do-Patativa-105560264185950

Instagram:

instagram.com/ocantodopatativa/

YouTube:

ulink.bio/ocantodopatativa



CARROÇA DE MAMULENGOS



Espetáculo

O BABAUZEIRO

Release

João Bondade criou um pomar dedicado às crianças, a comunidade e aos passarinhos. Porém Manoel Vou Lá Hoje resolveu aproveitar a oportunidade para abrir um negócio de venda de frutas... com isso Sr. Bondade vai precisar de um funcionário para cuidar do pomar. Benedito, um vaqueiro valente chegou na cidade com sua família, em busca de um emprego, então parece que tudo está resolvido... mas não será tão simples assim afinal Manoel Vou Lá Hoje tem outros planos.

Ficha Técnica

Concepção, direção, texto, cenário: Carlos Gomide

Bonecos: Carlos Gomide, Mestre Antônio do Babau,
Mestre Solon, Mestre Pedro Boca Rica

Auxiliar de Tolda: Luzia Gomide

Produção: Maria Gomide

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/CarrocaDeMamulengos

Instagram:

@carrocademamulengos

YouTube:

youtube.com/channel/UCH05PpA4-f2PehQwEBuZldQ



CIA CHACOALHO TEATRO DE BONECOS



Espetáculo

O BICHO DO RIO

Release

O espetáculo "O Bicho do Rio" é uma adaptação do livro infantil de Almir Mota, "O Bicho do Rio". Conta a história da conhecida lenda da cidade de Jucás, interior do Ceará. No vídeo, a Cia Chacoalho Teatro de Bonecos apresenta a história através dos bonecos mamulengos.

Ficha Técnica

Direção e Manipulação: Cleodon de Oliveira

Técnica e Manipulação: Bima Moreira

Intérprete de LIBRAS: Elenilde Pereira

Produção: Márcio Silva

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/ciachacoalho

Instagram:

[@chacoalho](https://instagram.com/chacoalho)

YouTube:

youtube.com/channel/UCYwFdZtSgp8Q4ZP154DcoHg



CIA. NANINA



Espetáculo

APRENDENDO A GOSTAR DE ESTUDAR

Release

Conta a história de um menino que queria muito aprender a estudar. Mas ele era muito desmotivado, ao mesmo tempo tinha o desejo de aprender, porém não tinha muito compromisso com os estudos. Até que um dia resolveu pedir ajuda. Falando sozinho lhe aparece uma fada, ele se assusta e ao mesmo tempo fica feliz. A fada tem o começo de grande jornada com o Joãozinho, que não cumpre com seus compromisso, por ele não obedecer a fada o transforma em um lindo sapinho e com a ajuda das crianças a fada lhe faz um ser novamente um menino.

Ficha Técnica

Direção: Thyco Manero

Manipulação: Ariane Alvez e Thyco Manero

Filmagem/Apoio: Emily Alvez

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/thyco.manero

Instagram:

[@thycomanero](https://www.instagram.com/thycomanero)

YouTube:

youtube.com/channel/UC1uzOwJYhuM421C4LAltccg



CIRCO TUPINIQUEM TEATRO DE BONECOS



Espetáculo

LUTAS E PAIXÕES DE MATEUS, O DANÇADOR DE BOI

Release

É um espetáculo de mamulengo, popular, jocoso, mostra as aventuras de um dançador de boi que se vê impedido pelas autoridades “competentes” de realizar sua brincadeira. Enquanto Mateus vai arranjando um meio de driblar a situação e dançar seu boi, procura envolvimento com o público no intuito de conquistar uma namorada, tudo isso a base de muito humor e muito riso típico do boneco popular nordestino.

Ficha Técnica

Texto, Direção, Manipulação dos Bonecos e Vozes: Omar Rocha

Manipulação dos Bonecos Brincantes: Francisco Duarte

Edição: Irene Rocha

Realização: Circo Tupiniquim Teatro de Bonecos

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/omar.rocha.33483903

Instagram:

@omar.rocha.tupiniquim/

YouTube:

youtube.com/channel/UCZ-8ebjKdlnOeVp2HijAv0w



COLETIVO DE TEATRO CÍNICAS



Espetáculo

CHAVASCAL

Release

A cena é sobre poços de ignorância. Um pai que transforma malignamente seu filho em porco por conta de tal. Ignorância gerando o caos da homofobia e conservadorismo no mundo. Fragmentos perpassam pela vida de Pedro a vítima, mostra o afeto com sua tia Zelda a famigerada diversidade e o Biopoder de seu pai Toin que manipula e transforma seu filho em porco, metáfora para ignorantes.

Ficha Técnica

Bonequeiros: Ni de Souza, Charles Lessa e Lucas Galdino

Fotografia/Audiovisual: Wandefullyson Dourado Landin

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/lusgaldino

Instagram:

[@coletivo.cinicas](https://instagram.com/coletivo.cinicas)

YouTube:

youtube.com/channel/UC3dbq6_2nazZJ_Wc8ptLS_g



COLETIVO GIRASSÓIS



Espetáculo

ET FRANCISCO E O MISTÉRIO DO SIGNIFICADO REAL

Release

No planeta Erres, um grande mistério paira no ar. Uma palavra a ser desvendada para que todos os males se dissipem, porém, só alguém puro será capaz de decifrar o Significado Real. Uma obra vídeo-cênica fruto de experimentos pautados no teatro de bonecos, traz à cena personagens que desenham uma trama divertida e encantadora. Et Francisco embarcará em uma jornada de auto conhecimento e aventuras para tentar descobrir o Significado Real.

Ficha Técnica

Elenco: Jessy Santos, Flávia Câmara, Polyanna Nodih e Thyago Câmara

Direção: Thyago Câmara

Intérpretes de LIBRAS: Samantha Alves e Isabel Costa

Dramaturgia: Aurianderson Amaro

Edição de vídeo, Identidade Visual e Arte do Cartaz: Thyago Câmara

Produção: Flávia Camara, Jéssy Santos e Rafaely Santos

Realização: Coletivo Girassóis

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/coletivogirassois

Instagram:

[@coletivogirassois](https://instagram.com/coletivogirassois)

YouTube:

youtube.com/channel/UCMsjLbCE1uto2O1Lx3DmnKA



COLETIVO URU

Espetáculo

A MENINA E O GÊNIO DAS LAMPARINAS

Release

A peça aborda de forma lúdica e poética, a trajetória de autoconhecimento e empoderamento de uma menina negra, que tenta seguir os padrões estéticos midiáticos. Durante sua busca em realizar os seus desejos, a menina conhece o Gênio das Lamparinas e outros personagens que acabam vivendo aventuras e a ajudando identificar seus verdadeiros desejos, conhecendo mais profundamente sua cultura, aprendendo a superar seus medos e se impor sobre alguns conceitos que são impostos. O espetáculo levanta questões raciais e temas como a “ditadura da beleza”, intolerância religiosa, conhecimentos sobre a valorização dos saberes populares e dos Tesouros Vivos, Mestres e Mestras da Cultura, sobre a preservação e a importância da natureza na vida dos seres humanos e na vida de todos os seres vivos...



Ficha Técnica

Texto e Direção: Keven Rocha

Poema: “Gritaram-me Negra!” de Vitória Santa Cruz

Classificação Indicativa: Livre/ Todos os públicos

Intérpretes: Ana Paula Prudêncio - Personagem: Rosangela; Jaene Pinho - Personagem: Dona Zimá e Cobra Bonitinha

Keven Rocha - Personagem: Gênio das Lamparinas; Samuel Siebra - Personagem: Bella Branquine e Kauane Tapeba

Ordem de Aparição: Rosangela; Bella Branquine; Dona Zimá; Gênio das Lamparinas; Cobra Bonitinha; Kauane Tapeba

Sonoplastia: Wladimir Cavalcante

Figurino: Ana Carolina Outono, Keven Rocha e Samuel Siebra

Câmera: Lissa Cavalcante

Edição: Keven Rocha

Produção: Nathalia Fiuza

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/coletivouru-102743161806231

Instagram:

@coletivouru

YouTube:

youtube.com/channel/UCrftAu1_1y1Ly3ZPNOT0UOg



COMPANHIA BOCA RICA DE TEATRO DE BONECOS



Espetáculo

CENA CURTA DO ESPETÁCULO DADÁ MEMÊ: CONTO REDONDO

Release

"Dadá Memê" é um espetáculo com uma linguagem poética, aborda o processo da gravidez e a íntima relação que vai criando laços afetivos entre os pais e os filhos.

Ficha Técnica

Produção: Companhia Boca Rica de Teatro de Bonecos

Direção e autoria: Zilda Maria Torres Guerreiro

Assistente de Direção: Esther Cabacés

Texto: Jaime Santos e Zilda Torres

Iluminação: Miguel Gallhardo

Banda Sonora: Pep Pascoal

Atriz-Bonequeira: Zilda Torres

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/frutosdarte.maria

Instagram:

[@frutosdearte](https://instagram.com/frutosdearte)

YouTube:

youtube.com/channel/UCocel0qDLQAnygaC1Ckmvhw



COMPANHIA TETÊRETÊ



Espectáculo

AS PRESEPADAS DE BENEDITO

Release

Um espetáculo de teatro de bonecos que brinca com cenas lúdicas e engraçadas próprias do nordeste onde de tudo acontece. Apresentado pela maestria do personagem Benedito, um vaqueiro muito afamado na região que, com suas espertezas e coragem, sempre se sai das diversas situações. O espetáculo é recheado com muitas passagens musicais, atua sempre acompanhado por uma dupla formada por zabumba e pífano. O improviso e as brincadeiras com a plateia tornam o espetáculo mais descontraído e participativo.

Ficha Técnica

Manipulação dos Bonecos: Edvan Silva Barbosa

Auxiliar de Manipulação dos Bonecos: Cícera do Santos Silva

Músicos: Edson Silva Barbosa e Cícero Ricardo Bento da Silva

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/Ciateteretete/

Instagram:

[@companhia.teteretete](https://instagram.com/companhia.teteretete)

YouTube:

youtube.com/ciateteretete



ESCUDEIRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS



Espectáculo

VAZIO NO TEMPO

Release

Dona Fradinha, personagem principal, se vê obrigada a sair do conforto da Caixa para atuar em um Teatro Balcão. Ela se vê perdida ao ter que ocupar esse novo espaço por causa da pandemia causada pela Covid-19.

Ficha Técnica

Roteiro/Concepção e Direção: Ângela Escudeiro

Assistente de Direção: Augusto Bonequeiro

Produção: Magda Matos

Assistente de Produção: Zildélia Castro

Manipulação dos Bonecos: Ângela Escudeiro

Fotografia: Karine Garcez

Técnico/Câmera: Antônio Costa

Editor/Montador: Eliezer Júnior

Profissional de Marketing Digital: Christian Tanto

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/angelaescudeiro.escudeiro

Instagram:

[@escudeiroangela_](https://instagram.com/escudeiroangela_)

YouTube:

youtube.com/channel/UCFcYI_Lei207aSeXzP7nv9Q



GRUPO ÂNIMA

Espetáculo

CONTEMPLAR O VAZIO

Release

A solidão é um vão de escada que leva a lugares muito longínquos. É assim que uma mulher trancada num lugar distópico dá voz a seus pensamentos mais delirantes. Que, na verdade, são uma extensão dela mesma.

Dialogando teatro de sombras contemporâneo e teatro de objetos, o Grupo Ânima apresenta “Contemplar o Vazio”, baseado livremente no conto Tigrela de Lygia Fagundes Telles. O trabalho investiga ainda como criar topografias com objetos em cena, construindo um ambiente fenomenológico, a partir de relações com a luz e o espaço.

A atmosfera claustrofóbica apoia-se na imersão nos devaneios da personagem, como se fosse possível ouvir seus pensamentos mais profundos.

Extravasar para não sucumbir ao medo, ficcionalizar outros de si para seguir existindo é do que trata a vídeo-experiência.



Ficha Técnica

Direção, Atuação e Encenação: Tatiane Sousa

Atuação: Cleomir Alencar e Tatiane Sousa

Música: Silas-Crvs A.OA

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/GrupoAnimaDeBonecos

Instagram:

[@grupoanimadeteatro](https://instagram.com/grupoanimadeteatro)



GRUPO FORMOSURA DE TEATRO



Espetáculo

PASSARIM E MAMULENGA

Release

“Passarim e Mamulenga” é um espetáculo com bonecos de luva que fala sobre a importância da natureza. No espetáculo, um bruxo viciado em internet quer usar esse vício para acabar a natureza, e pra aprender cada vez mais sobre a internet ele aprisiona Dália para que ela ensine tudo para ele. Dália era uma bailarina e gostava de andar em jardins e, numa dessas saídas para passear em jardins, ela conheceu o Piatã. Eles se aproximaram muito e Dália acabou revelando que era prisioneira do bruxo e foi aí que eles decidiram se aliar para impedir que o bruxo destruísse a natureza.

Ficha Técnica

Direção: Maria Vitória

Texto: Maria Vitória e Gustavo Portela

Elenco: Sammuel Sampaio, Ariza Torquato e
Maria Marina

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/grupoformosura

Instagram:

[@formosura_de_teatro](https://instagram.com/formosura_de_teatro)

YouTube:

youtube.com/channel/UCxu5s6QP7rqGc90Hk9LoJkQ



GRUPO HIPERATIVO

Espetáculo

VIRGULINO: DE VAQUEIRO A CANGACEIRO



Release

O maior cangaceiro do Nordeste, Virgulino Ferreira da Silva, também conhecido como Lampião, ora é reconhecido como a personificação da calamidade por seus atos impetuosos, outrora é aclamado pelos menos favorecidos por fazer justiça com suas próprias mãos.

Após um trato com o “Coisa Ruim”, Virgulino se vale desse poder enganoso e começa a espalhar maldade por onde passa, até que conhece Padre Cícero, que lhe mostra o caminho do bem. O rei do cangaço entra em conflito com seu desejo de vingança e os princípios que Padre Cícero lhe ensinou, tendo assim que tomar uma decisão definitiva para sua vida.

Ficha Técnica

Direção e Cenografia: Lucas Gomes

Atores: Victor Ramos e Lucas Gomes

Figurino: Israel Alexandre

Produção: Mila Frota

Iluminação: Bruna Victória

Fotos: Bruna Victória

Criação de Sonoplastia: Victor Ramos

Operação de luz e som: Mila Frota e Israel Alexandre

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/Grupo-Hiperativo-2076088569077385

Instagram:

[@grupohiperativo](https://www.instagram.com/grupohiperativo)

YouTube:

youtube.com/channel/UCA9XBU8pJ9-2tb2-s32B7Fg



TEATRO DE MAMULENGO JACARANDÁ



Espetáculo

A SAGA DE RAIMUNDO JACÓ O VAQUEIRO ENCANTADO

Release

Conta a história do homem sertanejo, que virou mito pela sua trágica morte. Como foi comparado pelo Mestre Pedro Bandeira com São Francisco de Assis: “O vaqueiro encantado que brincava e desafiava todos os animais”. Foi o sentimento de inveja do seu opositor que o transformou no maior vaqueiro de todo sertão nordestino. Grandes aventuras nesta saga serão vivenciadas pelos brinquedos e brincantes da tradição popular e pelo palhaço mambembe e seu boneco Zé Curió (ventríloquo), grande contador de histórias que traz o encanto das prosas e cordéis lembrando as velhas conversas nas calçadas do interior e a magia do circo sem lona. Fortalecendo as crenças e a proteção de Nossa Senhora Aparecida os personagens desta

saga, são bonecos bem brasileiros como: Zé Curió, Zé da Sanfona representado o rei do baião Luiz Gonzaga (Primo de Raimundo Jacó) e os tocadores, Raimundo Jacó, o Fazendeiro e o Vaqueiro Miguê Lopes. Outros, ainda, são mitológicos, como: o Boi de Couro, Bumba meu Boi, O Cavalinho e o Jaraguá, e os animais simbólicos, como a Cobra Grande Carpina e o cachorro Valente. Além de todos esses personagens outros podem chegar e entrar, ao sabor dos improvisos e da comunicação direta com o público. Sempre Tratando questões que se universalizam. Baseada na capacidade de improvisação e no espírito cômico do mamulengueiro, cada “brincadeira” é única, revelando uma estética singular, em permanente estado de transformação e, ao mesmo tempo, tradicional, milenar e universal. O espetáculo é uma criação do brincante, palhaço Rizadinha e ativista Tiago Sales, pesquisador incansável das culturas tradicionais, que já viajou por todo Brasil com seus brinquedos e brincadeiras cantadas e encantados, ao longo de sua carreira de mais de 30 anos.

Ficha Técnica

Concepção e texto: Tiago Sales e Conceição Mauriz

Direção: Erivaldo Gomes Casimiro

Elenco: Tiago Sales, Carlos Antônio da Silva, Conceição Mauriz e Taynah Mauriz Sales

Criação e confecção de bonecos e cenário: Tiago Sales e Conceição Mauriz e Nilton de Souza

Técnicos de som e luz: Cícero Ednaldo da Silva

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/tiago.sales.967

Instagram:

[@professortagogosales](https://instagram.com/professortagogosales)

YouTube:

youtube.com/channel/UCoqZqgz42gKkgR4YQLH3Xdg

TRUPE MOTIM DE TEATRO

Espetáculo

DELÍRIO SEM FIM

Release

“Delírio sem fim” é uma releitura do espetáculo “Rabiscos de uma quase existência” da Trupe Motim de Teatro, que é livremente inspirado no Teatro da Crueldade de Antonin Artaud, no livro “Van Gogh o suicidado pela sociedade” e nos movimentos surrealistas. A atuação, o cenário, o figurino e sonoplastia conduzem o espectador a uma experiência sensorial na qual as ações fazem fluir a mensagem decorrida, abrindo possibilidades para diversas interpretações, onde o sentir é mais importante do que o entender. Um drama existencial; a solidão dos homens; a incompreensão dos gênios; a loucura vista de forma filosófica; por muitas vezes libertadora, por outras, aprisionadora.



Ficha Técnica

Direção, Roteiro, Produção, Edição, Figurino, Adereços e Boneco: Chico Henrique

Música: <https://freemusicarchive.org/>

Produção e Designer: Janaile Soares

Cenotécnico: Diego Anderson

Redes Sociais

Facebook:

facebook.com/trupemotimde teatro

Instagram:

[@trupemotim](https://instagram.com/@trupemotim)

YouTube:

youtube.com/channel/UCmy7t9PF083Bz-5c8YnPXVQ





APRESENTADOR DO FESTIVAL

CHICO MAMULENGO



O nome se dá a partir da união de um nome comum e bastante regional que é “Chico” com a derivação da expressão “mão molenga”, o Mamulengo, que é a técnica de manipulação de bonecos de luva. A partir daí fui batizado pelo meu manipulador, Andreisson Quintela, e criado para apresentar a TV Mamulengo.

Em 2006, Andreisson Quintela viajou para Olinda e, passando pelo Museu do Mamulengo me adquiriu, já com ideia de criar a TV Mamulengo. Era um canal para dar visibilidade, divulgar trabalhos, espetáculos e produções voltadas para o Teatro de Bonecos no Brasil. A fama logo chegou e, o Brasil todo já conhece ou já ouviu falar do Chico Mamulengo.



Biografia

Andreisson Quintela é quem dá vida ao nosso apresentador. Ele é ator de teatro de palco, de rua e de bonecos, artesão, diretor e produtor de teatro de bonecos com experiência em companhias teatrais cearenses, e em trabalhos juntos a segmentos sociais, principalmente na área da infância e juventude, com interesse no resgate da cultura local, nas tradições cearenses e nordestinas, além de trabalhos focados em temáticas sócio-ambientais. Educador Social; ex-membro do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará (Fórum DCA); e da Comissão Disciplinar do Conselho Tutelar de Fortaleza; ex-membro da Comissão do Plano Estadual de Convivência Familiar e Comunitária; ex-membro da Comissão Organizadora das Conferências Municipais, Estadual e Nacional da Criança e do Adolescente; Assessor de Políticas Públicas, na área de crianças e adolescentes, na Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza; Membro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e dos Adolescentes (2019-2021).



Realização



Produção



Parceria



Patrocínio

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da cultura através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.



Apoio

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

